



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
PRIVADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
OLIVEIRA DO BAIRRO, REALIZADA NO DIA
24 DE JULHO DE 2018**

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques dos Santos, a reunião extraordinária privada da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 41.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.....

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.....

PONTO 1 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 42 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – RETIFICAÇÃO DOS MAPAS ANEXOS À 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que se pretende, com a presente Informação/Proposta, proceder a uma retificação aos mapas que foram apresentados inicialmente.....

Informou que a presente situação surge pelo facto de os mapas impressos do PPI e do PAM, em particular do PPI, não transporem a divisão dos investimentos pelos vários anos e tendo em atenção que existem obras comparticipadas pelo Portugal 2020 foram, por questão de prudência e sugestão da CCDDR-C, tirados novos mapas já com estes dados.....

Mais disse que, a razão pela qual os mapas não vertiam toda a informação se prendeu com o facto de não ter sido executada uma rotina informática, o que se veio a identificar e colmatar agora, salientando não ter havido qualquer alteração relativamente aos valores expressos nos mapas iniciais e que estavam corretos.....

O **Vereador Rui Santos**, lamentou o erro cometido no documento e ainda mais o que se passou na Assembleia Municipal, uma vez que, na sua opinião, o erro deveria ter sido detetado previamente e



Oliveira do Bairro câmara municipal

comunicado para evitar os incómodos que causou.

Na sua opinião, os documentos técnicos devem ser subscritos pelos Técnicos Municipais e dessa forma certamente que eventuais situações que possam estar menos corretas do ponto de vista formal, uma vez que, aos Vereadores não têm de fazer apreciações técnicas, compete-lhes isso sim, tomar decisões políticas.

Assim sendo, informou que não iria votar mais nenhum documento essencialmente técnico, se do mesmo não constar uma Informação dos Serviços Técnicos.

Questionou se a deliberação anteriormente tomada não deveria ser revogada.

O **Vereador António Mota**, referiu que o Presidente da Câmara não pode colocar em causa o papel da Câmara Municipal e foi isso que sucedeu na Assembleia Municipal, considerando ter sido um comportamento inaceitável, porque envergonhou todo o Executivo Municipal.

Aquando da apresentação inicial, referiu ter analisado a parte escrita e o quadro resumo e aceitou como correta a informação disponibilizada, contudo, todos têm conhecimento que do documento final de uma revisão orçamental constam as alterações orçamentais e constam os valores da revisão orçamental.

Mais disse que este tipo de documentos tem de ser assinados por um responsável técnico, como referido pelo Vereador Rui Santos, uma vez que há Técnicos na Câmara Municipal que podem analisar estas situações e assim evitar que o Executivo Municipal fique malvisto perante a Assembleia Municipal.

O **Vice-Presidente da Câmara**, informou que durante os anos em que fez parte do Executivo Municipal como Vereador da Oposição e também na Assembleia Municipal, sempre analisou com algum cuidado os documentos financeiros, chegando mesmo a detetar mapas de endividamento bancário errados. Na presente Revisão Orçamental, esclareceu que embora tenha participado na mesma, e tendo tido conhecimento das rubricas alteradas, não viu o documento final, daí não se ter apercebido, considerando, no entanto, estranho que aqueles que somente viram o documento final, não o tenham feito com a atenção devida.

O **Presidente da Câmara**, referiu que todos têm a consciência de que os documentos estão corretos, quer os Vereadores, quer os Membros da Assembleia Municipal.

Deu a conhecer terem sido os Técnicos Municipais que elaboraram o documento, não foi o Presidente da Câmara, este apenas solicita os documentos que têm de ser apresentados em Reunião de Câmara e foram esses que vieram e os valores estavam corretos.

Disse que apesar de ter formação na área, confiou nos documentos que lhe foram apresentados pelo Técnico Superior que se encontra a exercer funções no Serviço de Contabilidade.

O **Vereador António Mota**, informou que, desde que é Vereador, sempre que houve uma Revisão era apresentado aos Vereadores e aos Membros da Assembleia Municipal, todas as Alterações e o



Oliveira do Bairro câmara municipal

novo documento que passava a vigorar, esquecia-se o Plano de Atividades e Orçamento e passava a valer a Revisão Orçamental e por conseguinte, o Presidente da Câmara não pode desculpar os seus erros com os erros dos outros, deve-os assumir, porque não está para ser criticado e apelidado de incompetente na Assembleia Municipal por situações como aquela que ocorreu.

Disse que irá votar favoravelmente, por acreditar que efetivamente os Mapas, desta vez, se encontram em conformidade e porque reconhece que houve algo que não correu bem e que agora foi corrigido.

O **Presidente da Câmara**, informou novamente que, o que se encontra em discussão e votação, são os Mapas que foram retificados, nada mais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Vereador Rui Santos, aprovar a proposta do Presidente da Câmara tendente a sanar a irregularidade constante da Informação/Proposta n.º 40 – Mandato 2017/2021 apresentada pelo Presidente da Câmara, assente que estava em mapas por vezes eivados de incompletude e remeter o documento de 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018 à Assembleia Municipal com vista à competente aprovação.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **23 de julho** do ano de **2018**, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **1.533.128 Euros e 83 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **757.674 Euros e 87 Cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **2.290.803 Euros e 70 Cêntimos**

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram onze horas e dez minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, José Miguel Cardoso Duarte, Coordenador Técnico, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.

Duarte dos Santos Almeida Novo



Oliveira do Bairro câmara municipal

José Miguel Cardoso Duarte

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

Susana Maria da Silva Martins

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Rui Jorge Marques Santos